

18 OUT 1987

amc p. 6
POLITICA

Ulysses isola ala esquerda com sutileza

REJANE DE OLIVEIRA
Da Editoria de Política

CORREIO BRAZILIENSE

O deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, da Câmara e do PMDB, reúne hoje, em almoço na sua residência oficial da Península dos Ministros, os líderes do seu partido no Congresso e na Constituinte, mais o relator Bernardo Cabral e parlamentares como os deputados Nelson Jobim e Pimenta da Veiga. O objetivo do encontro é encontrar uma fórmula capaz de agilizar os trabalhos da Comissão de Sistematização.

Ao contrário do que seria previsível, a agenda do almoço-reunião não inclui as negociações que Ulysses vem desenvolvendo junto ao presidente Sarney com vistas à manutenção do apoio peemedebista ao Governo. Desta forma, ele dá continuidade à hábil estratégia que montou no sentido de isolar desses contatos as chamadas "lideranças de oposição" do seu partido, como o senador Fernando Henrique Cardoso e o deputado Euclides Scalco, que poderiam vir a representar obstáculos ao processo de reaproximação com o Governo.

Foi na última sexta-feira, também num almoço na residência oficial da Câmara, que o dirigente peemedebista desencadeou a sua estratégia, ao reunir vários parlamentares de diversas tendências ideológicas em torno do deputado Zequinha Sarney, filho do Presidente da República. O líder do PMDB na Câmara, Luiz Henrique, também estava lá, mas os seus colegas do Senado e da Constituinte, Fernando Henrique e Scalco, não foram sequer convidados pelo anfitrião. Não por coincidência, foram justamente eles os mais enfáticos críticos do documento "Democracia e Desenvolvimento", proposto por Sarney ao partido e praticamente ignorado também por articulação dos dois — pela executiva nacional.

A NC X

Ao mesmo tempo, o deputado paulista vem fortalecendo os setores dispostos a apoiar o Governo, procurando ampliá-los sob pretextos que vão da necessidade de respaldo a Sarney diante da ameaça da direita até a paternidade responsável do partido para com a Nova República.

Outra receita utilizada por Ulysses para atrair o máximo de parlamentares ao chamado "eixo" do partido é a exclusão de qualquer referência aos dois temas mais passíveis de provocar divisões: mandato presidencial o sistema de Governo.

Não que ele desistido da manutenção do presidencialismo e do período de cinco anos para Sarney. Para aprovar as duas teses, contudo, a estratégia será outra: fortalecendo-se para influir decisivamente na reforma ministerial, indicará políticos afinados com o seu pensamento e com prestígio suficiente para direcionar grande número de votos da Constituinte no mesmo sentido.